



**O ESTADO DA ARTE SOBRE AS PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL:
UMA VISÃO PANORÂMICA NA ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES (2004-2013)** [i]

Â

Simone Silva da Fonseca [ii]

Eixo: 20. Educação e Ensino de Matemática, Ciências Exatas e Ciências da Natureza

Resumo: Neste artigo são apresentados resultados de uma pesquisa, que procurou examinar a produção acadêmica exposta em dissertações e teses sobre as pesquisas desenvolvidas em História da Educação Matemática no Brasil, defendidas em programas de pós-graduação no período de 2004-2013. Nesta pesquisa foram localizados 16 trabalhos, dos quais 08 são teses e 08 são dissertações, abrangendo as áreas de conhecimento em Educação e em Ensino de Ciências e Matemática, subdivididas em 08 linhas de pesquisas distintas. Foi constatado que os trabalhos examinados se apoiaram em referenciais teóricos comuns, e estes apresentaram uma multiplicidade de problemáticas, que exigiu um maior cuidado nas escritas das narrativas históricas.

Palavras-chave: História da Educação Matemática. Estado da Arte. Dissertações e Teses.

Abstract: In this article results of a study that sought to examine the exposed academic production in theses and dissertations on research undertaken in the History of Mathematics Education in Brazil, defended in graduate programs in the period 2004-2013 are presented. In this survey 16 studies, of which 08 are theses and dissertations are 08, covering the areas of knowledge in Education and Teaching of Science and Mathematics, subdivided into 08 distinct lines of research were found. It was not that the work examined relied on common theoretical frameworks, and these had a multitude of problems that required more care in the written historical narratives.

Keywords: History of Mathematics Education. State of the art. Dissertations and Theses.

Introdução

No Brasil o campo da Educação Matemática, também denominada de Didática Matemática, tem evoluído muito nos últimos anos. Anualmente acontecem no Brasil cerca de 20 eventos na área, sem contar as publicações especializadas e pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) (FILHO; BITTAR e SANTOS, 2008)

O surgimento da Educação Matemática tem início no século XX, em que professores de matemática se reuniam para refletir o ensino dessa matéria nas escolas. A partir da década de 1950, a Unesco organiza congressos sobre educação matemática contribuindo para a viabilização de pesquisas e de uma completa produção escrita sobre o desenvolvimento do ensino de Matemática em diferentes países. E a partir da década de 1970 surge, inicialmente na França, a didática da matemática enquanto campo para a sistematização dos estudos acerca do ensino da matemática. Os teóricos envolvidos defendiam que cada área

de ensino deveria rever em sua própria didática, reconhecendo que não poderia haver um campo de estudo único que atendesse as especificidades de ensino de cada campo do conhecimento.

Segundo Bicudo (1993) a pesquisa em Educação Matemática permite que se compreenda a Matemática, o modo pelo qual ela é construída, os significados da Matemática no mundo. Com isso ela presta serviço à Educação e à Matemática. À Matemática por ajudá-la a compreender-se. À Educação, por auxiliar a ação político-pedagógica.

Um dos trabalhos pioneiros que discute e analisa a pesquisa na Educação Matemática no Brasil é o de Fiorentini (1994). Neste estudo, Fiorentini afirma que a pesquisa em Educação Matemática no Brasil teria começado antes da década de 70, com poucos trabalhos publicados e dez anos depois, já existiam mais de 200 dissertações/teses relativas a Educação Matemática produzindo no âmbito dos cursos de pós-graduação dentre as linhas temáticas de pesquisas que surgiram na década de 80, no qual Fiorentini (1994) escolheu dias para seu trabalho – Resolução de problemas e Modelagem Matemática – para uma avaliação/revisão mais sistemática e detalhada.

Como resultado de seu trabalho, Fiorentini (1994) concluiu que a Educação Matemática no Brasil, enquanto campo de estudo/pesquisa, teria passado por três fases distintas e viveria neste período uma quarta fase. As duas primeiras corresponderiam as fases da gestação (antes da década de 70) e do nascimento na década de 70 desse campo profissional. A terceira (década de 80) corresponderia a fase do surgimento de uma comunidade nacional de educadores matemáticos, os quais contribuíram para a consolidação das primeiras linhas de pesquisa. A fase atual (década de 90, ano que foi defendida a tese por Fiorentini) marca o surgimento de uma comunidade científica de pesquisadores na área.

A medida que o campo do conhecimento em Educação Matemática veio adquirindo densidade, isto é, o número de estudos na área aumentou e cresceu o volume de informações, é necessário aprofundar sobre o que efetivamente tratam essas investigações e quais os focos temáticos privilegiados nesses estudos, para assim avaliar e até (re)pensar os caminhos percorridos pelos pesquisadores envolvendo esses trabalhos desenvolvidos no âmbito da pós-graduação em Educação Matemática no Brasil.

Nessa pesquisa foram examinados trabalhos sobre a história da educação matemática, que defende a ideia da necessidade dos historiadores da educação matemática ficarem de posse do instrumental utilizado por historiadores, em seu ofício de produzir história.

Para Valente (2007) a história da educação matemática,

[...] busca respostas a questões de fundo como: porque hoje colocamos os problemas sobre o ensino de matemática do modo como colocamos Por que pensamos em reformas sobre esse ensino do modo como são propostos Porque ensinamos o que ensinamos em Matemática Por que determinados saberes matemáticos são válidos para o ensino em detrimento de outros Essas são questões do presente, naturalizadas, não-problematizadas, que a prática da história da educação matemática tem a tarefa de desnaturalizá-las (VALENTE, 2007, p.38-39).

Â

Ou dizendo de outro modo: por “história da educação matemática o GHEMAT entende a produção de uma representação sobre o passado da educação matemática. Não qualquer representação, mas aquela construída pelo ofício do historiador” (VALENTE, 2013, p.25).

A Pesquisa no campo da história da educação matemática se dá pelo ofício do historiador em sua tarefa de produção de objetos, de promoção de operações com documentação a ser transformada em fontes de pesquisa, e submissão de seu texto a regras de controle pela comunidade de historiadores.Â A escrita da história requer a [...] “tomada de consciência sobre a brecha existente entre o passado e sua representação, entre o que foi e o que não é mais e as construções narrativas que se propõe a ocupar o lugar desse passado”

(CHARTIER, 2010, p. 12) o passado já aconteceu e não está mais integrando o presente, dessa forma será possível apenas conceber uma representação dessa realidade a partir das fontes que estiverem disponíveis.

Desse modo, a escolha de produzir o Estado da Arte se deu pela necessidade de documentar produções acadêmicas realizadas num determinado período sobre uma temática específica, nesse caso da história da educação matemática no Brasil, buscando divulgar, socializar, compatibilizar e integrar os resultados dos conhecimentos gerados pelas pesquisas, para que se possa implantar propostas mais específicas para a formação de professores e da melhoria do ensino de Matemática no país.

Neste artigo [iii] será apresentado o resultado obtido em análise investigativa cujo objetivo foi examinar as produções acadêmicas em história da educação matemática no Brasil, expressa na forma de dissertações e teses desenvolvidos em programas de pós-graduação brasileiros. Foram utilizados como descritores [iv] a) Tipos de documentos; b) Autor; c) Título da pesquisa; d) Objetivos; e) Áreas do conhecimento; e) Linhas de pesquisa; f) Localização geográfica; e g) Referenciais Teóricos.

2. Delineamento Metodológico

Este trabalho caracteriza-se como um estudo do tipo “Estado da Arte”, que segundo Haddad (2000) permite, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futuras.

A escolha para analisar as dissertações e teses surgiu por serem trabalhos considerados inéditos nos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado). A partir da identificação desses documentos, foram organizadas as dissertações e teses nas suas respectivas linhas de pesquisa, as quais foram examinadas a partir de algumas interrogações: Qual o tema de cada pesquisa Quais os objetivos Qual a metodologia utilizada para alcançar o objetivo proposto Quais os principais referenciais teóricos que dão suporte ao trabalho

3. Resultados e Discussões

A pesquisa em história da educação matemática não é uma tarefa simples, pois requer do historiador da educação matemática produzir a história relativa ao ensino de matemática, a partir da análise do material utilizado no passado que chegou aos dias de hoje.

Nessa análise investigativa foram examinados 16 trabalhos, 08 dissertações e 08 teses, num recorte temporal definido de 2004-2013, na busca avançada no banco de teses e dissertações da CAPES, utilizando as palavras-chave “História da Educação Matemática no Brasil”.

Segundo Fiorentini (1994), o surgimento, na década de 70, de vários programas de pós-graduação em Educação, Matemática e Psicologia visavam, entre outras coisas, a atender também as exigências de uma melhor qualificação do professor formador de professores de matemática.

Nota-se na Tabela 1 que os trabalhos localizados e examinados sobre a história da educação matemática teve um crescimento ao longo dos anos de 2004-2013 e isso acontece porque o campo da pesquisa em história da educação matemática no Brasil possui uma ampla abrangência epistemológica, sociológica e pedagógica, sendo permeada por diferentes linhas de abordagem e por uma gama de subespecialidades que estão intimamente ligadas.

Tabela 1 – Ano de Defesa e Tipo de Documento

Ano de Defesa	Mestrado	Doutorado
2004	01	01
2006	02	-
2008	-	02

2009	01	01
2010	-	02
2011	-	01
2012	01	01
2013	03	-

Â

Fonte: Dados da pesquisa

Podemos visualizar as origens dos trabalhos examinados na Tabela 2 que o maior número de trabalhos publicados sobre história da educação matemática foi na região Sudeste, no Estado de São Paulo, em seguida na região Sul e Centro-Oeste. Isso se dá devido a região sudeste ser a pioneira na criação de grupos de pesquisas nessa área e hoje concentra a maioria desses grupos.

ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ Tabela 2 – Teses e Dissertações: distribuição territorial

Estado	Mestrado	Doutorado
São Paulo	07	06
Rio de Janeiro	-	01
Espirito Santo	-	01
Mato Grosso	01	-

Fonte: Dados da pesquisa

Foi observado que os estudos e pesquisas em história da educação matemática vem avançando e isso se deve devido aos interesses dos historiadores que ampliaram a variedade de métodos de pesquisa utilizados no tempo e no espaço, em uma relação direta com as circunstâncias de suas trajetórias pessoais e com suas identidades culturais.

Na análise dos trabalhos foram identificadas 02 áreas de conhecimento: Educação e Ensino de Ciências e Matemática. Dentro dessas áreas de conhecimento foram encontradas 08 linhas de pesquisa de diferentes programas de pós-graduação do Brasil que estão apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Linhas de Pesquisa

Linhas de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
Educação e Linguagens	-	01
História, Epistemologia e Didática da Matemática	03	02
História das Ideias e Instituições Educacionais	-	01
História da Matemática Escolar no Brasil	-	01
Educação em Ensino de Ciências e Matemática	01	-
Ciências: Educação e Saúde	03	01
História da Educação	01	01

Fonte: Dados da pesquisa

Para um melhor detalhamento dos trabalhos analisados nesta pesquisa, foram organizadas as dissertações e teses nas suas respectivas linhas de pesquisa, as quais foram examinadas a partir de algumas interrogações: Qual o tema de cada pesquisa Quais os objetivos Qual a metodologia utilizada para alcançar o objetivo proposto Quais os principais referenciais teóricos que dão suporte ao trabalho

Na linha de pesquisa **História, Epistemologia e Didática da Matemática** foram identificados 03 dissertações e 02 teses:

A tese de Pereira (2010), intitulada "A Educadora Maria Laura: contribuições para a constituição da Educação Matemática no Brasil", teve como ponto norteador a história oral, e o objetivo de contribuir para clarificar a História da Educação Matemática no Brasil, aportando-se nas contribuições que a Professora Maria Laura Mouzinho Leite Lopes desenvolveu para cada vez mais solidificar a Educação Matemática brasileira. A pesquisa apresentada teve como tema nuclear: como a vida e obra da Prof.^a Maria Laura estava intrínseca no momento em que a Educação Matemática no Brasil começa a ser constituída e como ela influenciou esse momento. O traçado do trabalho se desenvolve a partir do olhar analítico de sua trajetória de formação escolar e acadêmica nacional e internacional. Observa-se que durante este percurso, há um momento em que a Prof.^a Maria Laura toma conhecimento do como ensinar e aprender Matemática sob a metodologia francesa apresentada pelo IREM. Outro ponto abordado são as intervenções que Prof.^a Maria Laura deu na criação de sociedades científicas na área de Matemática e Educação Matemática no Brasil, grupos de pesquisa e cursos de pós- graduação em Educação Matemática no Rio de Janeiro, assim como um legado constituído de livros lançado em diferentes editoras, artigos publicados em várias revistas, cursos de formação de professores (as) e educadores (as) matemáticos (as) e participações em congressos.

Em Silva (2011), sua tese intitulada "Uma história da constituição da Matemática do Colégio no cotidiano escolar", teve como objetivo investigar um período da História da Educação Matemática no Brasil. Seu foco restringe-se às décadas de 1930-50, época em que se define a matemática escolar a ser ensinada no nível colegial, atual Ensino Médio. A investigação considera como ferramentas teóricas e metodológicas os aportes da história cultural, particularmente as contribuições da história das disciplinas escolares, fundamentando-se na perspectiva da história das disciplinas escolares, discutida por Dominique Julia e André Chervel, e no conceito de apropriação, caracterizado por Roger Chartier, e também privilegia o estudo de fontes históricas de arquivos escolares.

O exame da dissertação de Silva (2006), intitulada "A matemática do curso complementar da reforma Francisco Campos", teve como objetivo analisar o ensino de Matemática do Curso Complementar da Reforma Francisco Campos (1931-1942). A investigação considerou bases teórico-metodológicas oriundas, sobretudo, do campo da história das disciplinas escolares discutida por André Chervel.

No caso da dissertação de Alvarez (2004), intitulada "A Matemática da reforma Francisco Campos em ação no cotidiano escolar", teve como objetivo analisar em que medida as mudanças propostas para o ensino de Matemática, por meio da Reforma Francisco Campos, foram apropriadas e implementadas pelos professores do Ginásio da Capital do Estado de São Paulo, durante a década de 1930. Este trabalho fundamentou-se na perspectiva da história das disciplinas escolares, discutida por Dominique Julia e André Chervel, e no conceito de apropriação, caracterizado por Roger Chartier.

Já na dissertação de Ribeiro (2006), intitulada "Dos cursos complementares aos cursos clássico e científico: a mudança na organização dos ensinos de Matemática", teve como objetivo contribuir com as investigações sobre a história da educação matemática no Brasil, especialmente no período compreendido entre as décadas de 1930 a 1940. Este trabalho foi baseado nos ensinamentos teóricos de André Chervel, Alain Choppin e Roger Chartier.

Constata-se que na linha de pesquisa **História, Epistemologia e Didática da Matemática** os trabalhos examinados contemplaram a história (auto)biografia de uma educadora matemática que contribuiu para a História da Educação Matemática no Brasil, e também os autores abordaram, em sua maioria, a matemática na Reforma Francisco Campos, trabalhos compreendidos no período de 1930-1950. Os autores dos trabalhos ao abordarem a história das disciplinas escolares e a história cultural, apresentam referenciais teóricos comuns como André Chervel, Roger Chartier e Dominique Julia.

Na linha de pesquisa **Educação e Linguagens**, foi identificado apenas 01 tese:

A tese de Thiengo (2008), intitulada "Arthur Thiré: História, Política, Educação e Matemática", teve como objetivo ressaltar as ações de Arthur Thiré no campo da História, da Política, da Educação e da Matemática, com vistas a contribuir para a História da Educação Matemática no Brasil. Compreendendo que as ações de Arthur Thiré, de forma consciente ou não, tiveram consequências políticas que nos permite entender e escrever uma inserção da história da educação matemática no Brasil, através das análises no entrecruzamento dos aportes teóricos advindos, principalmente, dos trabalhos de Michel Foucault, também sustentados por Roger Chartier, Alain Choppin e Ivor Goodson.

Na linha de pesquisa **História das Ideias e Instituições Educacionais**, foi identificado 01 tese:

No trabalho de Dassie (2008), tese intitulada "Euclides e a constituição da Educação Matemática no Brasil", teve como objetivo analisar como a atuação de Euclides Roxo e suas propostas para o ensino da matemática escolar em nível secundário, no período entre as décadas de 1920 e 1940, contribuíram para a constituição da Educação Matemática no Brasil. A proposta de Euclides de mudança curricular, inicialmente limitada ao Colégio Pedro II, fundamentada em movimentos internacionais, atingiu a matemática escolar e alterou de maneira significativa elementos que constituem o ensino desta disciplina, como por exemplo, programas de ensino, livro didático e a formação do professor. A base documental desta pesquisa foi composta a partir do Arquivo Pessoal de Euclides Roxo, de documentos do Centro de Memória do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, de livros didáticos editados no Brasil, e de pesquisas já realizadas sobre a temática.

Na linha de pesquisa **História da Matemática Escolar no Brasil**, foi identificado 01 tese:

A tese de Villela (2009), intitulada "GRUEMA: Uma Contribuição para História da Educação Matemática no Brasil", teve como objetivo demarcar historicamente o papel exercido pelos manuais didáticos no processo de escolarização da Matemática Moderna no ensino que hoje, no Brasil. Com base na história cultural (BLOCH; CERTEAU; LE GOFF; GEERTZ e CHARTIER) e desejando contribuir para o traçado da história da cultura escolar e história das disciplinas (JULIA e CHERVEL), este trabalho assenta-se na produção historiográfica sobre manuais didáticos (CHOPPIN) de matemática (VALENTE). Desenvolveu-se a partir de arquivos e documentação escolar.

Na linha de pesquisa **Educação em Ensino de Ciências e Matemática**, foi identificada 01 dissertação:

A dissertação de Ruezzeno (2012), intitulada "Os cursos de licenciatura em matemática no estado de Rondônia: um panorama histórico", teve como objetivo descrever e analisar os processos de criação, expansão e consolidação dos cursos de Licenciatura em Matemática no Estado de Rondônia. Para o desenvolvimento da pesquisa o autor analisou fontes históricas escritas, iconográficas e orais, localizadas nos arquivos de instituições de ensino superior em Rondônia, arquivos pessoais e por meio de entrevistas. Na interação dessas fontes, buscou-se construir uma história tendo os pressupostos teóricos de Peter Burke e Jacques Le Goff, dentre outros autores como norteadores.

Na linha de pesquisa **Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares**, foi identificado 01 tese:

A tese de Franca (2012), intitulada "Do primário ao primeiro grau: as transformações da Matemática nas orientações das Secretarias de Educação de São Paulo (1961 - 1979)", teve como objetivo problematizar de

que modo foram construídas as propostas de alterações metodológicas para o ensino do número nas séries iniciais do Ensino Fundamental, no período entre 1961 e 1979, de modo a tentar compreender como foram produzidas as representações de ensino moderno, fundamentadas no ideário do Movimento da Matemática Moderna (MMM), nas publicações das Secretarias de Educação de São Paulo. O autor fez uso da abordagem da história cultural e se apoiou nos conceitos de representação, apropriação e estratégias, postas por Chartier (1991) e Certeau (1982).

Na linha de pesquisa **História da Educação Matemática**, foram identificados 01 tese e 01 dissertação:

A tese de Oliveira (2004), intitulada "Legislação e educação: o ideário reformista do ensino primário em Sergipe na primeira república - 1889/1930", teve como objetivo discutir a gênese da instrução pública republicana no Estado de Sergipe, no período compreendido entre 1889 a 1930, também denominado de Primeira República ou República Velha. Para a realização da pesquisa o autor utilizou primordialmente, as técnicas usuais do trabalho com fontes documentais primárias e secundárias com destaque para as leis, decretos, regulamentos, mensagens de governo e jornais dos anos de 1889 a 1930 do Estado de Sergipe.

Já a dissertação de Silva (2009), intitulada "Matemática no ensino primário: duas paisagens, uma história, muitas interrogações", teve como objetivo analisar duas coleções de livros didáticos de Matemática, destinadas ao Ensino Primário, publicadas nos períodos 1955-1967 e 1967-1973, respectivamente, visando produzir fatos históricos relativos à contextualização dessa produção didática em seu tempo de elaboração, destacando a importância desse instrumento pedagógico em pesquisas que consideram a trajetória do saber matemático numa perspectiva. Esse estudo se insere na linha de pesquisa História da Educação Matemática, que compreende as relações entre a História da Matemática e a Educação Matemática, e, mais especificamente, como parte do que Chervel (1990) denomina História das Disciplinas Escolares e em conjunto com reflexões propiciadas por Chartier e De Certeau quanto aos conceitos de materialidade, representação e apropriação, incluindo análise de legislação educacional.

Na linha de pesquisa **História da Educação Matemática**, os trabalhos estavam voltados para a história da Educação Matemática no ensino primário, utilizando fontes primárias, secundárias, legislação, decretos, leis e os teóricos Chartier e Certeau sobre a história das disciplinas escolares.

Na linha de pesquisa **Ciências: Educação e Saúde**, foram identificados 03 dissertações e 01 tese:

A dissertação de Pinheiro (2013), intitulado "Escolas de práticas pedagógicas inovadoras: Intuição, Escolanovismo e Matemática Moderna nos primeiros anos escolares", teve como objetivo investigar, em perspectiva histórica, práticas pedagógicas inovadoras para o ensino de Aritmética na escola elementar, nos primeiros anos escolares. Especificamente, trata das transformações do significado do *conceito de número*, ao longo do tempo (1880 a 1970), analisando o seu ensino em três instituições modelo para generalização de práticas pedagógicas inovadoras na cidade de São Paulo. Utilizou como referencial teórico-metodológico o ferramental advindo da História Cultural. A análise da documentação revelou novas práticas pedagógicas, mudanças de significado para o ensino de número e a introdução de novos conteúdos na Aritmética escolar.

A dissertação de Marques (2013), intitulada "Manuais Pedagógicos e as Orientações para o Ensino de Matemática no Curso Primário em Tempos de Escola Nova", teve como objetivo analisar manuais pedagógicos com a finalidade de investigar as orientações dadas para o ensino de matemática no período do movimento da Escola Nova no Brasil aos professores do curso primário. Em especial, foram escolhidos os manuais: A nova metodologia da aritmética (THORNDIKE, 1936); Metodologia de la aritmética y la geometria (COMAS, 1932); Como se ensina a aritmética: didáctica (VASCONCELOS, 1933); Como se ensina a raciocinar em aritmética (VASCONCELOS, 1934); Didática da Escola Nova (AGUAYO, 1935); A aritmética na Escola Nova (BACKHEUSER, 1933). A análise dos manuais norteou-se pela seguinte interrogação: como os manuais pedagógicos, orientadores de práticas pedagógicas para o ensino de matemática no curso primário, elaboraram um discurso escolanovista que circulou no Brasil A pesquisa desenvolve-se sob a ótica histórico-cultural.

Já a dissertação de Parré (2013), intitulada "Escola Nova, Escola Normal Caetano de Campos e o Ensino de Matemática na Década de 1940", teve como objetivo compreender em que medida as apropriações desse movimento e as mudanças na formação de professores alteraram o ensino da matemática na Escola Normal Caetano de Campos, mais especificamente na disciplina de Metodologia e Prática do Ensino Primário, responsável pela formação pedagógica dos futuros professores. As análises deste trabalho foram sustentadas pelos estudos da chamada História Cultural, dos quais destacamos o ferramental elaborado por Michel de Certeau e Roger Chartier. As fontes privilegiadas na investigação são avaliações finais realizadas pelos alunos cotejadas com leis, livros, revistas e textos de autores que circularam no período estudado.

No trabalho de Costa (2010), tese intitulada "A aritmética escolar no ensino primário brasileiro: 1890 -1946", teve como objetivo analisar a trajetória de um saber escolar: a Aritmética no curso primário brasileiro. Em específico, trata das transformações ocorridas com o ensino do conceito de número no período 1890-1946. O instrumental teórico-metodológico utilizado tem origem nos estudos históricos culturais, em particular, no campo da História das Disciplinas Escolares, inaugurado por André Chervel.

Na linha de pesquisa **Ciências: Educação e Saúde**, os trabalhos investigados fizeram estudos sobre o movimento escolanovismo no Brasil, em 1930, além de apresentarem como referenciais teóricos Chervel e Chartier fazendo uma reflexão sobre a História das Disciplinas Escolares.

4. Considerações

O conjunto de teses e dissertações sobre história da educação matemática examinados nesse trabalho são classificados como pesquisa histórica, com abordagem de caráter qualitativo, apresentando um cunho descritivo. O exame desses trabalhos nos permitiu identificar que os estudos estão apoiados em referenciais teórico-metodológicos comuns, mais específicos como Chervel, Chartier e Júlia sobre a história das disciplinas escolares e história cultural, além de se apoiarem em fontes documentais como leis, decretos, regulamentos, legislações, adotando assim procedimentos metodológicos semelhantes. As teses e dissertações apresentadas representam o produto de estudos e pesquisas que somam significativo aporte de conhecimentos, ajudando a iluminar nossa compreensão sobre os mais variados processos e aspectos que envolvem o ensino e a aprendizagem de Matemática

Vale ressaltar que apesar desses trabalhos se apoiarem em referenciais teóricos comuns, estes apresentaram uma multiplicidade de problemáticas distintas, que exigiu um maior cuidado sobre as escritas das narrativas históricas, apoiando-se na reflexão sobre os rumos e caminhos percorridos para chegar a respostas dos questionamentos levantados no início dos trabalhos. Foi possível identificar também que em todos os trabalhos os pesquisadores conseguiram responder sua questão problema de estudo, e além disso levantaram outros questionamentos para possíveis estudos futuros.

5. Referências

ALVAREZ, T. G. *Matemática e a reforma Francisco Campos em ação no cotidiano escolar*. 2004. 257 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Matemática) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2004.

BICUDO, M. A.V. **Pesquisa em educação Matemática**. UNESP, São Paulo. v.4, n. 1, mar.1993. Disponível em <<http://www.proposicoes.fe.unicamp.br/~proposicoes/edicoes/texto342.htm>

|
>

Acesso em: 05 de nov. 2013.

CAPES/MEC. **Banco de Teses e Dissertações**:

[www.](http://www.capes.gov.br)

[capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)

[/servicos/](http://www.capes.gov.br/servicos/) banco-de-teses>

Acesso em: 05 de nov. 2013.

CHARTIER, R. **A história ou a leitura do tempo**. 2ª Ed. Trad. Cristina Antunes. Belo

Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

COMÉRCIO, M. S. **Interação social e solução de problemas aritméticos nas séries iniciais do ensino fundamental**. 2007. 259f. Dissertação (Mestrado da Faculdade de Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2007.

DASSIE, B. A. **Euclides Roxo e a constituição da Educação Matemática no Brasil** 2008. 271f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2008.

FIORENTINI, D. **Rumos da Pesquisa Brasileira em Educação Matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação**. 1994. 425f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1994.

FILHO, J.A.C.; SANTOS, M.C.; BITTAR, M. **Desafios para a pesquisa em Educação Matemática na sala de aula**. 2º SIPEMAT, 2008.

Disponível em:

< [http://](http://www.proativa.vdl.ufc.br/publicacoes/artigos/7fff7eaaf9cb4c1075f318a6093fed2a.pdf)

[www.](http://www.proativa.vdl.ufc.br)

[proativa.vdl.ufc.br](http://www.proativa.vdl.ufc.br)

[/publicacoes/artigos/7fff7eaaf9cb4c1075f318a6093fed2a.pdf](http://www.proativa.vdl.ufc.br/publicacoes/artigos/7fff7eaaf9cb4c1075f318a6093fed2a.pdf)

>

Acesso em: 05 de nov. 2013.

FRANCA, D. M. A. **Do primário ao primeiro grau: as transformações da Matemática nas orientações das Secretarias de Educação de São Paulo (1961 - 1979)**. 2012. 294f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo. 2012.

HADDAD, S. (Coord.) et al. **O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil**. A produção discente no período 1986/1998. São Paulo, Ação Educativa, 2000.

MARQUES, J. A. O. **Manuais pedagógicos e as orientações para o ensino de matemática no curso primário em tempos de escola nova**. 2013. 132 f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos. 2013.

PARRÉ, A. D. **Escola Nova, Escola Normal Caetano de Campos e o Ensino de Matemática na Década de 1940**. 2013. 90f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos. 2013.

PEREIRA, P. C. **A Educadora Maria Laura: contribuições para a constituição da Educação Matemática no Brasil**. 2010. 202f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2010.

PINHEIRO, N. V. L. **Escolas de práticas pedagógicas inovadoras: a intuição, escolanovismo e matemática moderna nos primeiros anos escolares**. 2013. 159f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos. 2013.

RIBEIRO, D. F. C. **Dos cursos complementares aos cursos clássico e científico: a mudança na organização dos ensinamentos de matemática**. 2006. 254 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Matemática) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2006.

RUEZZENE, G. B. **Os cursos de licenciatura em matemática no estado de Rondônia: um panorama histórico.** 2012. 222 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. 2012.

SILVA, L. B. S. **O Papel das Representações Geométricas Frente à Resolução de Problemas.** 2007. 98f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, Rio de Janeiro. 2007.

SILVA, J. R. **Matemática no ensino primário: duas paisagens, uma história, muitas interrogações.** 2009. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 2009.

SILVA, M. C. O. E. **Matemática do curso complementar da reforma Francisco Campos.** 2006. 21f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2006.

SILVA, M. C. O. E. **Uma história da constituição da Matemática do Colégio no cotidiano Escolar.** 2011. 230f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2011.

THIENGO, E. R. **Arthur Thiré: História, Política, Educação e Matemática.** 2008. 220 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo. 2008.

VALENTE, W.R. **História da Educação Matemática: interrogações metodológicas.** REVEMAT, v. 2, p.38-39, UFSC, 2007.

VALENTE, W.R. **Oito temas sobre a história da educação matemática.** REMATEC, Natal (RN). Ano 8, n.12/ Jan - Jun, 2013.

VILLELA, L. M. A. **GRUEMA Uma Contribuição para História da Educação Matemática no Brasil.** 2009. 223 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Bandeirante de São Paulo, São Paulo. 2009.

Â

[i] A escolha desse marco cronológico se deu pelos trabalhos localizados no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

[ii] Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Licenciada em Matemática pela Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca (2013), Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Estadual de Alagoas. E-mail: simonefonsecasilva@hotmail.com

[iii] O artigo foi produzido como trabalho final da disciplina Seminário de Pesquisa 2, no semestre 2013.2 no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (NPGECIMA) da UFS.

[iv] São termos ou palavras-chave que foram criados para classificar as informações e facilitar as pesquisas bibliográficas. O correto uso dos descritores, junto com o resumo do artigo, serve como meio para recuperação de documentos nas bases de dados. Disponível em <http://www.ulbra.br/bibliotecas/rec-perguntas-frequentesdescritor>.

www.

ulbra.br

/bibliotecas/rec-perguntas-frequentesdescritor.

Recebido em: 03/07/2014

Aprovado em: 04/07/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: